Sessão 2
Educação e Cultura A

011 **FILOSOFIAS DA NATUREZA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL.** *Caroline Roberta Todeschini, Mauro Grun (orient.)* (ULBRA).

A Educação Ambiental (EA) é um campo relativamente novo, as preocupações globais sobre o meio-ambiente datam das últimas décadas. Especialmente no Brasil, nos últimos trinta anos, verifica-se uma atenção crescente a estas questões. Este trabalho tem como objetivo investigar e destacar algumas noções filosóficas ou até mesmo Filosofias da Natureza que encontram-se vinculadas algumas propostas de EA. Trabalhamos dentro da perspectiva do filósofo americano Richard Rorty que nos fala de duas culturas filosóficas apelidadas de "techies" e "fuzzie". O argumento central é que grande parte da EA ainda está ligada a filosofia "techie" na qual é importante conhecer a "estrutura" do ambiente para fazer a EA. Para os "fuzzie" este conhecimento é importante, mas existem muitas outras abordagens articuladas além dessa – a maioria de caráter político, ético e filosófico. Os textos selecionados, que articulam diversas correntes de pensamento em torno da Natureza, concepções de Ambiente e EA estão sendo analisados por uma óptica analítico-comparativa. Dentre as análises podemos destacar que em diferentes momentos histórico-culturais as concepções sobre a Natureza e meio-ambiente tomaram diferentes perspectivas associadas as correntes de pensamentos dominantes em tais períodos. Na atualidade, verificamos uma multiplicidade de embasamentos filosóficos e ações objetivando em comum a EA. As maneiras perceber a Natureza e suas relações com os seres humanos podem ser tão amplas quanto à gama de olhares que sobre elas se propuserem observar. Buscamos então dar destaque aos pontos centrais de algumas dessas perspectivas. As premissas dessas concepções parecem orientar grande parte das teorizações e ações em EA em cenários nacionais e globais e é sobre elas que propomos visibilidade. (PIBIC).